

Col. 4

S E R M A M

D O

B O M P A S T O R,

QUE NA PAROQUIAL DA MAGDALENA

Prégou

F R E Y F R A N C I S C O D E B R I T O,

Religioso Eremita de Santo Augustinho,

NA SEGUNDA DOMINGA DEPOIS DA

Pascoa, estando o Santissimo Sacramento exposto em

Lausperéne, & cantando hum Sacerdote a sua

primeyra Missa,

D E D I C A D O

A O E X C E L L E N T I S S I M O S E N H O R

J O A M D A S Y L V A T E L L O

e Menezes, Conde de Aveyras, do Concelho de Sua Ma-

gestade, Senhor da Villa de Vagos, Alcayde mòr da Ci-

dade de Lagos, Cómendador das Cómendas de São

Salvador das Varjas de Arouca, de Nossa Senhora

dos Martyres de Alcacere do Sal, & de S. Pedro

de Aguiar da Beyra, Presidête do Senado

da Camera desta Corte, &c.



L I S B O A.

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor
do Santo Officio, & da Serenissima Caza de

Bragança. Anno de 1711.

SER M A M

BOM PASTOR,

COM A RAZÃO QUAL DA MAGDALENA

FRY FRANCISCO DE BRITO,

Religioso Frade de Santo Augustinho,
NA SEGUNDA DOMINGA DEPOIS DA

Passagem de S. João Baptista para o Brasil em
Luzitania, e quando não se achava a sua
primeira Missa.

DEDICANDO

AO EXCELENTISSIMO SENHOR

JOÃO DA SILVA TELLO

Alcaide das Cidades de Aveiro, do Conselho de sua Ma-
jesta, Senhor da Vila de Vagos, Alcaide mor da Ci-
dade de Lagos, Governador das Cidades de São

Paulo e das Vilas de Arona, de Nossa Senhora
dos Martyres de Alcaide de São Pedro

de Aguiar da Beira, Presidente do Senado
da Câmara desta Corte, &c.

LISBOA.

Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor
Real, do antigo Officio de Simulador da Casa de
Luzitania, Anno de 1711.



EXCELLENTISSIMO SENHOR.



O ARGUMENTO deste Panegyrico he o Divino Pastor Capitaõ; cujas sagradas mãos apertaõ duas differêtes varas, o baculo em quãto he Pastor, q̃ guarda, a gineta em quanto he Capitaõ, q̃ encaminha, & proporcionãdo-se o Sermão com a Dedicatoria, que mãos lle podiaõ dispender o amparo melhor, que as de Vossa Excellencia, q̃ se atègora elevãrão o inflexivel Bastão de Regedor da Justiça, sustentaõ agora a Regia vara de Presidente do Senado. No Sol imaginou a antiguidade varas, & porque as presimiofilhas dos seus rayos, supersticiosa lle rendeu adorações: permitta pois Vossa Excellência à minha humildade o chegar com todo o obsequioso culto do meu rendimento a essas varas, que em suas esclarecidas mãos bem se deyxãõ reconhecer varas do Sol, para

Toim.
12. da
Cor-
te Sã-
ta liv.
1.
fymb.
10.

que propicias ão que folicito, se levantem severas
para o castigo, se houver ousadia, que censure hum
Sermaõ, que estampa na sua primeyra folha o seu
excelsõ nome, & se inclinem sempre generosas para
o favor, que a grandesa do meu respeyto tem repeti-
das vezes encontrado, & deseja perpetuamente en-
contrar na sua soberana attençaõ.

Frey Francisco de Brito.





LICENCAS

Do Santo Officio.

O Padre Mestre Frey Thomè de Santo Augustinho, Qualificador do Santo Officio, veja o Sermão, de que trata esta Petição, & informe com seu parecer. Lisboa 23. de Junho de 1711.

*Moniz. Haste. Monteyro. Ribeyro. Rocha.
Fr. Encarnação Barreto.*

VI este Sermaõ do Bom Pastor, que prégou o Reverendo Padre Frey Francisco de Brito, Religioso da Ordem do grande Padre Santo Augustinho, & como obra de hum filho de taõ illustre, & sapientissimo Pay, nelle não achey ouca alguma contra nossa Santa Fé, ou bons

bons costumes. Lisboa no Convento de
São Domingos 3. de Julho de 1711.

Frey Thomé de Santo Augustinho.

O Padre Mestre Frey Ignacio de Santa Maria veja o Sermaão, de que faz menção esta Petição, & informe com seu parecer. Lisboa 7. de Julho de 1711.

Môniz. Hasce. Monteyro. Ribeyro. Rocha.

Frey Encarnação. Barreto.

ILLUSTRÍSSIMO SENHOR.

COm approvação de tres Revedores me envia Vossa Illustríssima esse Sermaão, para dar nelle o meu parecer, mas q̄ posso eu nelle censurar, quando já começa a correr com tantos creditos? Contradizello feria temeridade, repetir-lhe os louvores, que merece, senão he superfluo, cabe, & cahe só na esfera de outra eloquencia, que não na minha. Direy pois o que he necessario, & basta para ser digno

digno da licença que pede, que não contem algũa couſa contra a noſſa Santa Fè, ou bons coſtumes. Lisboa Saõ Francisco da Cidade 11. de Julho de 1711.

Frey Ignacio de Santa Maria.

V Iſtas as informações, põde-fe imprimir o Sermão do Bom Paſtor, de que trata eſta Petição, & impreſſo tornará para ſe conferir, & dar licença que corra, & ſem ella não correrá. Lisboa 14. de Julho de 1711.

*Moniz. Haſce. Monteyro. Ribeyro. Rocha.
Barreto.*

Do Ordinario.

P Ode-fe imprimir o Sermão do Bom Paſtor, de que trata eſta Petição, & impreſſo torne para ſe conferir, & dar licença que corra, & ſem ella não correrá. Lisboa 16. de Julho de 1711.

M. Biſpo de Tagaſte.

Do

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornarà à Méza para se conferir, & taxar, & sem isso não correrà. Lisboa 24. de Julho de 1711.

Lacerda. Carneyro. Costa.

Confere com o seu original. Lisboa São Francisco da Cidade em 4. de Setembro de 1711.

Frey Ignacio de Santa Maria.

Visto estar conforme com o Original pòde correr Lisboa 11. de Setembro de 1711.

Hafce. Rocha. Fr. Encarnação Barreto.

Taxaó este Sermaó em sincoenta réis. Lisboa 24. de Setembro de 1711.

Carneyro. Azevedo. Botelho. Pereyra.

Baracho.



EGO SUM PASTOR BONUS. BONUS

pastor animam suam dat pro ovibus

suis. Joan. 10. n. 11.



VISTA deste culto, que dispos prudentissima resolução, sus

pédey, atenções Catholicas, os assombros, que vos provocarão os metamorfoses do Gentilismo ! Consideray a dignissima Proprietaria desta Igreja, a Santa Magdalena no monte Calvario, & neste seu Templo. Lá está naquelle monte acompanhando hum Pastor, a obrigação deste officio tirou a Christo a vida, *Bonus pastor animam*

Mat. suam dat pro ovibus suis;

eb. 26. & à vista da sua morte te

31. ve aquelle Texto verda

Zach. de. Percutiam pastorem, &

13. 7. dispergentur oves. Alli ef

tà naquelle throno acompanhando o mesmo Pastor, que este titulo propria a JESU Christo este applauso, & ainda mais evidentemête o seu Evangelho. *Ego sum Pastor Bonus.* Lá está acompanhando hum Pastor ao mesmo tempo Pastor vigilante, & Capitão valente, que de Christo na Crus fala aquelle Texto de Saõ Paulo: *Aspicientes in Ducem, authorem, & Consummatorem JESU, qui proposito sibi gaudio sustinuit Crucem.* Alli está acompanhando aquella prodigiosa Imagem do Bom Pastor, a quem a devação destina dous trajés, o de Capitão no tempo da Quaresma, & o de Pas

Ita legit in radice Hebraica P. Pineto de Chris. Crucif. lib. 1. tit. 2. loc. 5. n. 8.

tor neste tempo da Pas-
coa. Lá está acompanhando
hum Pastor, que com
o delicioso pasto, que
brotava o seu Lado, pre-
tendia a vida eterna das
suas ovelhas? *Exierunt*
Sacramenta. Nisi mandu-
caveritis, &c. Alli está a-
companhando hum Pas-
tor, que naquella Menza
Eucaristica, que expoem
nestes dias plenissimo Ju-
bileu a todas as nossas al-
mas, entrega esse mesmo
pasto, que assegura aos
seus rebanhos a vida eter-
na. *Vivet in eternum. Tu*
nos pasce. Lá está acompa-
nhando hum Pastor, cujo
corpo santissimo à sua
vista recebeu em suas
mãos hum Joseph Decu-
riação nobre: *Et accepto*
Corpore Joseph involvit
eum in sindone munda. Alli
está acompanhando hum
Pastor, cujo corpo sagra-
do recebera logo naquel-
le altar em suas mãos
hum Joseph Sacerdote
novo. Eis-aqui a Santa
Magdalena naquelle mô-
te, & naquelle throno

com os mesmos empre-
gos dos seus olhos; pois
como nos apparece esta
Santa naquelle Calvario,
& neste seu Templo? Ap-
parece no Calvario pade-
cendo mágoas, & neste
Templo publicando fests.
Apparece no Calvario
vêdo hum Ceo cheyo de
sombas, & neste Templo
vendo o Ceo desta Igreja
cheyo de luzes. Apparece
no Calvario achando a
terra do Mundo abalada
com a forsa do susto, &
neste Templo achando a
terra deste destrito abala-
da com o estrondo do
applauso. Apparece no
Calvario olhado por
Sepulchro, onde o coi-
do bom Pastor foy enter-
rado, & neste Templo
olhando para hum thro-
no, onde o Corpo do mes-
mo bom Pastor está glo-
rioso: & vio-se atêgora
metamorfose mais raro?
Mas qué o causa? Oh ex-
tremosa Amãte de Chris-
to! He a festa do Bom
Pastor. Capitaõ? Não he
fô, he a festa do Bom Pas-

tor Capitão, & juntamête o applauso da primeyra Missa do nosso Sacerdote. Este novo Sacerdote, porque Joseph, nome que já adorarão luminares, & astros, retirou os horrores, *Tenebræ factæ sunt*, & acendeu as luzes. A vista do Bom Pastor, que se lamentava defunto, extinguiu as lagrymas, *Quid ploras*, & motivou as alegrias. O triumpho do Capitão, que a terra presumia vencido, consumio os sustos, *Terra mota est*, & alentou os alvoroços. E a exposição daquelle mysterio, em que Christo está verdadeyramente vivo, & fô representativamente morto, retirou os sepulchros, *Sedentes contra sepulchrum*, & magestosamente fabricou os thronos. Ora lograyvos, penitente Santa, de tanta fortuna, & já que eu devi à differença destas vossas duas assistencias a uniaõ de todas as circumstancias deste applauso, daynie licença para ir descobrir o

assumpto deste Sermão nas clausulas do presente Evangelho.

Certamente encontramos a J E S U Christo no Evangelho assim como o encontramos naquella Imagem: porque se aquella Imagem o mostra hoje Pastor, & atêgora o mostrou Capitão, assim tambem o Evangelho o mostra. Hoje he nelle Pastor, que guarda, *Ego sum Pastor bonus*, he o verso onze do Capitulo decimo de S. Joã: & antes delle he Capitão, que guia. *Ante eas vadit, & oves illum sequuntur*, he o verso quarto do mesmo capitulo. Oução ao Sylveyra referindo a Saõ Joã Chrysofomo: 3 n^o. *Ante eas vadit. Ait Chrysofomus præter aliorum pastorum consuetudinem fecisse, ut se omnium ad veritatem inveniendam ducem ostenderet.* Ora meu Omnipotente Capitão, & meu Pastor Divino, este meu Evangelho dà hũa nova, que sinto muyto. *Bonus Pastor animam su-*

Gen.

37. 9

Luc.

23.

44

Isa.

20.

13.

Mat-

27

1.

Mat-

ib. 27.

61.

Sylv.
tom 4.
lib. 6.
cap.
19. q.
3 n^o.
21.

am dat pro ovibus suis: certifica-me q̄ hũa fouce anda muy perto de hum cajado, q̄ a fouce da morte chega-se muyto para o cajado de quem he Pastor bom: pois, meu Deos, antes que amorte, que vos ameaça, descarregue o golpe, não renunciareis vòs estes dous officios, que tendes, este officio de Pastor, & este officio de Capitão? Bem conheço, & reconheço o muyto que estes dous officios vos authorizaõ, vos acreditão, & vos honrão de sorte, que os impulsos do vosso braço podem ser realces de vosso ser Divino. Este officio de Pastor bem sey que he de tal credito, & de tal estimação, que se equivõca em vòs o ser Pastor, & o ser Deos. Assim o vejo naquelle Texto de Ezechiel. *Vos autem greges mei, greges pascuæ meæ, & ego Dominus Deus vester.* Se somos os vossos rebanhos, *Vos greges mei,* sois vòs o nosso Pastor, pois se

Ezech.

34.

31.

a coherencia da allegoria vos quer neste Texto nosso Pastor, porque quereis nelle apparecer nosso Deos: *Ego Dominus Deus vester?* Não ha outra causa mais, que a confusaõ destes titulos, o equivocarse tanto em vòs o ser Deos, & o ser Pastor, que quando a forsa da allegoria cuydava acharvos Pastor, achou-vos Deos *Ego Dominus Deus vester.* Chamaes-vos Deos de rebanhos, *Ego Dominus Deus, vos greges mei,* quando a propriedade vos havia de intitular Pastor delles: mas como estes titulos reciprocamente se equivocão, seguis certamente a metaphora, quando em lugar de dizer: Sou hum Pastor vigilante: dizeis: Sou hum Deos Omnipotente. *Ego Dominus Deus vester. Vos greges mei.* O officio de Capitão tambem sey que he de tal credito, & de tal apreço, que (se for possivel) mais depressa largareis a vossa Divindade, do que a sua occupação

ocupaçãõ. Da forte q̃ as Divindades podem permittirse ás creaturas, fizestes a Moyses Deos desse contumás Monarca do Egypto. *Constitui te Deum Pharaonis.* Mas ainda que a Moyses communicastes a dita de ser Deos de Faradõ, ãey eu que lhe não quizestes cõmunicar a ventura de ser guia, & Capitão do povo de Israel; porque adverte o Deuteronomio. *Dominus solus Dux ejus fuit.* Mas estimais tanto as occupações, que vos entrega este officio, que antes renunciareis o ser Deos dos mayores Monarcas, que o ser Capitão do voffo povo. *Cõstitui te Deum Pharaonis. Dominus solus Dux ejus fuit.* Mas ainda, Senhor, que tenha este conhecimento, o E-vãgelho influe-me grandes ousadias para o que tolicito. Aonde a Vulgata lé, *Bonus Pastor animam suam dat,* lem duas versões na Biblia Maxima, *Bonus Pastor animam*

suam commutat, permutat. Permittem estas versões ao Bom Pastor o trocar, o cõmutar, & o permutar a vida. Pois se o Evangelho dá ao Bom Pastor semelhantes facultades, essa vida de Pastor, & essa vida de Capitão troque-se, cõmute-se, permute-se, renuncie-se. Estou certo em q̃ admittistes a supplica. Pois eis-aqui o voffo Coadjutor. Quem he? He o nosso novo Sacerdote, que Coadjutor voffo lhe chama Pedro Comestor: *Est autem Sacerdos Coadjutor Redemptoris.* Sim, meu Deos, neste Joseph por Sacerdote digno, & capàs de ser hum pontual Coadjutor voffo, haveis de renunciar agora estes dous officios, o officio de Capitão, & o officio de Pastor. Nada difficulta estas duas renunciias; porque os Pastores do Presepio no sentir de Sãto Ambrosio figurarãõ os Sacerdotes: *Pastores sunt Sacerdotes.* Eis-aqui o Sacerdote Pastor. Este no-

Exo.1
7.1.

Deut.

2

2.

Bibl.
Max.
in Io.
an.10
11.

Petr.
Com.
Ser.
47.
apud
Ap.in
lib.20.
2.in
cap.
Conc.
pro
ce'eb.
pri
Sa-
cer-
dot.

D.
Amb.
in lib.
2 ad
cap 2.
Luc.

me

me *Sacerdos* soa nos Ety-
mologicos o mesmo ,
que *Sacer dux*, Capitão
sagrado , Eis-aqui o Sa-
cerdote Capitão. Pois se
não ha difficuldade, ajus-
tem-se logo, logo as renū-
cias ; day o vosso consen-
timento paraque fique
legal a permutaçãõ, *Com-
mutat, permutat*: & já que
nesse Sacramento sois hũ
verdadeyro Summo Pon-
tifice, sem expensas extra-
ordinarias esperamos o
favor das Bullas. Assim
será, & este duplicado be-
neficio daquella Divina
incomprehensivel gene-
rosidade será o assumpto
deste Sermão; as duas re-
nuncias o dividem em
douts pequenos discursos,
& será a unica cousa, que
não correspõda à grãdesa
do applauso, pois por bre-
ves , & por meus serão
duas vezes pequenos.

Pelo , não grosscyro,
mas precioso fayal , pelo,
não rustico, mas soberano
baculo daquella sagrada
Imagem, & pela expressa
confissãõ, que fas no meu

thema a summa verdade
daquelle Deos, rompe a-
cordemente a mesma voz.
Ego sum Pastor Bonus.
Isto he. Sou hum bom
Pastor. Figuras daquelle
Pastor Divino muy cla-
ras forão os Pastores mais
decãtados das Escripturas,
os Pastores Abel , Jacob,
Joseph , Moyses, Cyro,
& David. Figura sua foy
o Pastor Abel. *Fuit autem* Gen.
Abel pastor ovium: por- 4.2.
que assim como Abel
morreu violentamente ás
mãos de hum homem seu
irmão pela verdade do
sangue., assim elle entre-
gou a vida ao deshuma-
no impulso daquelles
homens, que depois que
recebeu a natureza hu-
mana ficarão irmãos seus
pela natureza. Figura sua
foy o Pastor Jacob. *Ite- Gen.*
rum pascam, & custodiam 30.
pecora tua: porque assim 31.
como Jacob padeceu tan-
tos trabalhos por se des-
posar com Raquel a filha
de Labão, assim elle expe-
rimentou as molestias,
que o Mundo sabe por se
desposar

despolar com Raquel a sua Igreja. Figura sua foy o Pastor Joseph: *Pascebat gregem*: porque assim como Joseph foy vendido como escravo antes que o acclamasse Salvador do Mundo o Egypto, assim elle como escravo foy vendido antes que o confeçasse glorioso Salvador o Calvario. Figura sua foy o Pastor Moyses: *Pascebat oves Jethro soceris sui*: porque assim como Moyses sustentou em suas mãos hũa vara para introduzir os filhos de Israel na suspirada terra de Promissaõ Jericò, assim elle sustentou em seus hombros a pesada vara da Crus para introduzir o seu povo na verdadeyra terra da promissaõ a Gloria. Figura sua foy o Pastor Cyro: *Dico Cyro: Pastor meus es*: porq̃ assim como Cyro das occupações pastoris subio à magestade de Monarca de todo o Univerto. *Dicit Cyrus Rex Persarũ: Omnia regna terræ dedit mihi*

G.n.
37. 2.

Exod
3. 1.

Ilai
44.
28.

1.
Esd.
1. 2.

Dominus Deus Cæli; assim elle dos exercicios de Pastor subio à soberania de Rey universal do Mũdo todo; no capitulo decimo de Saõ Joã o seguê os rebanhos, & logo no capitulo duodecimo as gentes todas do Mundo: *Ecce mundus totus post eum abiit*. Figura sua foy o Pastor David: *Pascit oves*: porque assim como David com hũa pedra prostrou as forças do gigante Goliath inimigo do povo de Deos, assim elle, sendo ao mesmo tempo o pastor, & a pedra: *In de pastor egressus est lapis Israel*, aniquilou as forças do gigante infernal inimigo de todas as nossas almas. Neste officio de Pastor o admirou o povo Israelitico nos quarenta annos, que o apascentou nos desertos: *Quadraginta annis pascisti eos in deserto*, & neste mesmo officio o encôtraremos todos no dia do Juiso: *Separabit eos ab invicem, sicut pastor segregat oves ab hædis*.

Ioan.

12.

19.

1. Reg

16. 11

Gen.

49.

24.

2.

Esd. 9.

21.

Matt.

25.

32.

Luc.

12. 24

Ex

Eccles

Conferva as obrigações deste officio ainda dentro da Gloria. *Deus pascit illos*, & com os cuydados de Pastor se publica naquella Menza: *Bone Pastor, Panis verè*.

Que singular apreço fas aquelle Senhor deste officio! Nas politicas do Mundo o officio de mayor estimação he o que exercitão os Reis: *Nobilissimum officium est regnare*, dis Justo Lipsio; mas perdoe a nobresa deste officio, & dem licença os aforismos do Universo, que neste Senhor mais estimado officio he o de Pastor, que o de Rey. Perdoay, ò Palacios, que hoje vos aventajão os tugurios! Perdoay, ò sceptros, que hoje vos exceedem os cajados. Perdoay, ò Coroas, que hoje vos preferem os furrões. Perdoay, ò purpuras, que hoje mais se estimaõ os sayaes. Inclinando a cabeça acabou Jesu Christo a vida. *Inclinato capite*

Joan 19. 30 tradidit spiritum: que

quem havia tirar a vida a hum Senhor excessivamente a mante mais que a sua mesma inclinação. Foy esta inclinação verdadeiramente hũa voz; porque huns Padres dizem que Christo por esta inclinação differa: Recuso este titulo; & outros dizem que Christo por esta inclinação pedira: Abri-me este peyto. Ora eu quero que tudo fosse, & que ao mesmo tẽpo quizesse Christo por ella renunciar a soberania da Magestade: *Rex Judæorum*, *Joan 19. 1* & pretender o martyrio daquella ferida. Porém, meu Deos, esta vossa altissima disposição oppoemse a vossos mesmos intentos. Hum *Clarifica me Pater*, *Joan. 17. 5.* que pede? Honras. Hum, *Consummatum est*, que assegura? Terfim a vossa *19. 30* Payxão. Pois se pedis honras, para que rejeytais a que vos entrega aquelle titulo: *Rex Judæorum*? Se a vossa Payxão està terminada, para que quereis padecer o golpe da lança?

Iança? Percebey o myste-
rio. Que se ha de expor na-
quelle Lado de Christo ?
o Santissimo Sacramento,
que notoriamente confe-
ça nelle as occupações
de Pastor , *Bone Pastor,*
Panis verè. Não me satis-
fas cousa tão cõmua. Che-
gay, & correy depressa, oh
venerado Pay Agostinho,
põde a boca neste peyto!
que vos mana ? Celestes
pastos: *Hinc pascor a vul-*
nerè; pois se a sua corrente
he pasto, sois vòs ovelha,
& he Christo a semelhan-
te vista Pastor ; pois oh
Lado, q̃ bem te desejaõ a-
berto! pois oh titulo , que
justamente te recusaõ! Tu
oh Lado cõfeças a Chris-
to Pastor pelo que ma-
nas. Tu oh titulo confe-
ças a Christo Rey pelo
que promulgas. Pois sa-
bes o q̃ succede ? Succede
deyxar Christo pelo titu-
lo de Pastor, que apascen-
ta, *Pascor,* o mesmo titulo
de Rey, que domina. *Rex*
Judæorum. Chegemos
logo à Menza do Sacra-
mento. A' vista da Mèza

do Sacramento (a mèza,
que levantou JESU
Christo no deserto para
sustentar quasi sinco mil
pessoas, era notoriamente
sua figura) rejeitou Chris-
to o titulo de Rey. *Ut fa-*
cerent eum regem... fugit. E
meu Senhor, porque cau-
sa? Perguntay a Saõ Mar-
cos quem incitou a Chris-
to a levantar esta mèza? E
elle vos dirá que o ver-
hũas ovelhas famintas, &
sem Pastor: *Misertus est*
super eos, quia erant sicut
oves non habentes pasto-
rem. Se dá de comer a es-
tas ovelhas com tanta a-
bundancia, porque as vè
sem pastor, logo esta sua
generosidade o fica decla-
rando Pastor destas ove-
lhas: pois se o dispendio
do pasto o està aqui pu-
blicando Pastor , como
havia de aceytar o titulo
de Rey? Se elle estima me-
nos o ser Rey, & mais, &
muyto mais o ser Pastor,
como estando de posse do
titulo de Pastor genero-
so, havia de aceytar o titu-
lo de Rey soberano ? O

Ioan.
6. 15.

Marc.
6. 34.

titulo de Pastor procura-se, a Méza o sollicita, o titulo de Rey rejeyta-se, a fugida o larga, porque por ser Pastor, & repartir pastos não se lhe dà de deyxar de ser Monarca, & imperar reynos. Não disse bem, ou não disse tudo. Disse que nas attenções de Christo precedia o titulo de Pastor ao titulo de Rey, & havia para bem de dizer q̄ nunca Christo assegurou mais as magestades de Rey, que quando satisfes os cuydados de Pastor. Com hum notavel estylo refere o Evangelista Saõ Mattheus a divisaõ, que no dia do Juiso fará Christo dos reprobos, & dos predestinados. Dis que disporà esta divisaõ como hum vigilante pastor, que aparta as ovelhas dos cabritos; porá os cabritos, estes saõ os reprobos, à sua mão esquerda, & porá as ovelhas, estes saõ os predestinados, à sua mão direyta: *Separabit eos ab invicem, sicut pastor segre-*

gat oves ab hædis statuet oves à dextris, hædos autem à sinistris. Feyta esta divisaõ, falarà Christo, dis o mesmo Evangelista. Mas como falarà? *Tunc dicit Rex*: falarà como Rey. Rex. Evangelista sagrado, vede o que dizeis! como o Rey, *dicit Rex*? Não he isto o que pede a allegoria: divide, & aparta este Deos como Pastor, *Sicut Pastor*? pois fale como Pastor! mas he Pastor no officio, & Rey no brado? he Pastor na divisaõ, & Rey na voz? Deyxay, que dis bem, & mais que bem o Evangelista; entregue a igualdade da divisaõ o titulo de Pastor, *Sicut Pastor*, pois entregue-lhe coheretemente a soberania do titulo de Rey, porque he Rey, que premea, & castiga vassallos, quando he Pastor que governa, & divide rebanhos: *Sicut Pastor. Dicit Rex.*

Naõ se aggrave a regalia dos thronos da cõfusão destes titulos, que não ultrajo

Matth 25.
32. &
33.

Ibi
34.

ultrajo o decoro da Magestade em lhe chegar a allegoria da occupação pastoril. Que antonomasia imaginais q̄ grangearão os Monarcas mais celebrados da fama? Na attenção dos seus historiadores alcãçariaõ a de Bellicosos, a de Magnanimos, a de Invêciveis, a de formidaveis, a de Justos, a de Severos, a de Benignos, a de Grandes, & a de Maximos; mas nos prudentes juisos dos seus povos alcançavão a de Pastores: *Apud Priscos boni Reges vocabantur Pastores*. Este titulo era a Coroa da sua mayor grandeza, & o melhor lustre do sintillâte esplendor das suas mayores obras. No Sol reconhecerão differentes Humanistas o mais ajustado prototypo de hum perfeyto Monarca: servindolhe a altura do Zenith de throno, os rayos de sceptro, a luz de purpura, he venerado Principe dos Luminares. Pois qué em mais publico the-

atro definio o Sol, sabeis q̄ titulo lhe deu? o de Pastor: *Sol pascit omnia, quæ Thea- terra progenerat*. E como *tr. vit. hum.* pôde offender os Reis a- quelle, que lhe chama *verb. Pastor* Pastores, se o ser Rey, & juntamente Pastor atè no Sol he singularidade? Escufay, Interpretes sagrados, de admirarvos, vendo que os montes Amana, Sanir, & Hermon formão as coroas da Esposa dos Canticos: *Coronaberis de capite Amana, de vertice Sanir, & Hermon*. As Cortes dos pastores são os montes, & estes os reynos, que habitão os obedièntes vassallos dos seus rebanhos; pois se dão Coroas os montes, porque anda a Magestade na occupação de hũ Pastor tão disfarçada, que deyxando os montes o officio de vigilantes sintinellas das campinas, tomárão o officio de primorosos artifices das Coroas das Magestades. *Coronaberis de capite Amana, de vertice Sanir, & Hermon.*

Cant.
4.8.Ee-
yerl.
rb.
Pastor

Já estou certo, Pastor Divino, no muyto que he o officio de Pastor do vosso agrado; já sey que he hum disfarze da Magestade, que lograis como Rey, & que he hũa equivocação da soberania, que tendes como Deos. Quizerá porèm agora saber de vòs, entre as ovelhas dos vossos rebanhos qual he a ovelha que mais quereis? Mas em vòsso nome me responde outro Pastor Rey, o São David, & dis que he Joseph: *Qui deducis velut ovem Joseph*: entre as mais esta he a ovelha, que singulariza. Pois se Joseph he hũa vossa tão singular ovelha, seja agora Joseph hũa vossa fidelissima semelhança. Vòs sois Pastor: *Ego sum Pastor bonus*: & juntamente ovelha: *Sicut ovis, & non aperiet os suum*: pois pareça-se elle com vosco, seja ovelha, que coma, *Ovem Joseph*, & seja juntamente Pastor, que guarde: *Ego sum Pastor bonus*. Ao bom

Pastor he permittido no meu thema o permutar, & o cõmutar a vida: *Animam suam commutat, permutat*; pois essa vida de Pastor, & essa occupaçoã pastoril, ou pastoral renuncie-se neste Joseph Sacerdote, pois pela dignidade Sacerdotal, a que hoje sobe, lhe compete o officio de Pastor vigilante. Este he o settimo officio, q̃ entrega ao Sacerdote o Author das Allegorias. *Septimò est Pastor*. Mas antes que este Author lho entregasse, o entregastes vòs ao Summo Sacerdote. A Araõ mandou Deos que sobre os seus hombros trouxesse os nomes de todos os filhos de Israel: *Portabit Aaron nomina eorum super utrunque humerum*. Paray aqui, & perguntay àquelle Divino Pastor, que fas, quando se desviaõ, & fogem as ovelhas, & elle vos dirà que as põem aos hombros: *Cum invenerit eam, imponit in humeros suos*. Esta he a

Lu.
vêrbo
Sa-
cerdos

El d.
28.
12.

Luc.
15. 5.
vide
Alap.
in cap
21.
Ioan.

Psal.
76. 21

prin-

principal obrigação de hum Pastor, & com os hombros carregados de ovelhas ordinariamente se pinta. Agora comigo. Os Israelitas na frase das Escrituras são ovelhas: *Deduxisti sicut oves populum tuum in manu Moyse*; pois haõ de andar sobre os hombros de Araõ. Araõ não he Pastor, he Sacerdote, & trafer as ovelhas aos hombros não compete ao Sacerdote, compete sim ao Pastor. Mas deyxay, q̃ sabe muy bem Deos o que manda. Costuma o Pastor trafer as ovelhas nos hombros, & esse he o seu principal cuydado? Pois por isso mesmo quer Deos que traga o summo Sacerdote aquellas ovelhas nos hombros, & seja essa a sua principal obrigação, para q̃ se sayba que assim se enlaça o officio do Pastor com o officio do Sacerdote, que a principal obrigação do Sacerdote he a mesma principal obrigação do Pastor.

Mas ah generoso Deos, que cuydo está já effectuada a primeyra renuncia, porque se este nome Pastor quer dizer rigorosamente o que dá pasto: *Pastor à pascendo*, no Sacramento, que brevemente consagrarà este Sacerdote em suas mãos puras, o veremos offerecer, & expor o pasto, que mais suspirão as vossas ovelhas: tão liberalmente lhe renunciáis este officio, que não sò lhe dimittis os fruttos, mas cuydo que até lhe entregais a propriedade. Dimitis lhe os fruttos, porque elle verdadeyramente fica comendo, comendo o mesmo que consagra; entregais-lhe a propriedade, porque este officio de Pastor já não parece ser vosso todo, todo já parece ser seu: *Pene videtur Deus transtulisse potestatem suam in Sacerdotem, ac si solus operaretur Presbyter, & se gerit Deus tanquam si potestate careret;* dis a industriosa Abelha

Apis Lib. tom. 2. in Conc. pia Conc. in Conc. pro Celeb. prim. Miss. Sacerd.

do Libano ponderando com a sua profunda elegancia hum *faciam*, & hum *facite*: o *faciam* daquelle Texto. *Quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, hoc faciam*: & o *facite* daquelle: *Hoc facite in meam commemorationem*. Assim entrega Deos ao Sacerdote, passando o (deyxemme explicar assim) de Substituto a Proprietario do officio de Pastor, a plena occupação deste officio, que antes que a ley da Graça tivesse Sacerdotes, seria Christo Pastor, & os homens seriaõ ovelhas, mas depois que ella vio Sacerdotes, & depois que Christo renunciou este officio nelles, he Christo a Ovelha, & o Sacerdote o Pastor. Supposta a authoridade de São Gregorio Papa: *Bonus Pastor pro ovibus suis animam suam posuit, ut in Sacramento nostro Corpus suum, & Sanguinem verteret, & oves, quas redemerat, carnis sue alimento satiare*:

foy Christo no Cenaculo à vista da instituição daquelle Mysterio Pastor, & forão Pedro, & os mais Apostolos, que cõmungarão, ovelhas. Ora vamos seguindo a Christo. Aqui caminha para o Calvario; pois como vay? Como ovelha muda: *Sicut ovis ad occisionem ducetur*. Aqui já resuscitado para nas prayas do mar de Tibiriades, & depois de examinar o amor de Pedro, o constitue Pastor: *Pasce oves meas*. Que transmutação he esta, meu Deos? Dis o Cenaculo que sois vòs o Pastor, & que he Pedro a ovelha, pois como se trocãõ estes officios, & dis o Calvario, & a praya do mar de Tibiriades que sois vòs a ovelha, & que he Pedro o Pastor? Porque depois da instituição do Sacramento ouviõ o mesmo Cenaculo hum *Hoc facite in meam cõmemorationem*, q̄ entregou a Pedro, & aos mais Apostolos a dignidade Sacerdotal, como definio

Ioan. 14.13 que petieritis Patrem in Luc. nomine meo, hoc faciam: &

22.19 o facite daquelle: Hoc facite in meam commemorationem. Assim entrega

Deos ao Sacerdote, passando o (deyxemme explicar assim) de Substituto a Proprietario do officio de Pastor, a plena

occupação deste officio, que antes que a ley da Graça tivesse Sacerdotes,

seria Christo Pastor, & os homens seriaõ ovelhas,

mas depois que ella vio Sacerdotes, & depois que Christo renunciou este

officio nelles, he Christo a Ovelha, & o Sacerdote o Pastor. Supposta a autho-

ridade de São Gregorio Papa: *Bonus Pastor pro ovibus suis animam suam*

posuit, ut in Sacramento nostro Corpus suum, & Sanguinem verteret, & oves, quas redemerat, carnis sue alimento satiare:

Como ovelha muda: *Sicut ovis ad occisionem ducetur*. Aqui já resuscitado

para nas prayas do mar de Tibiriades, & depois de examinar o amor de Pedro, o constitue Pastor: *Pasce oves meas*. Que

transmutação he esta, meu Deos? Dis o Cenaculo que sois vòs o Pastor, &

que he Pedro a ovelha, pois como se trocãõ estes officios, & dis o Calvario,

& a praya do mar de Tibiriades que sois vòs a ovelha, & que he Pedro o

Pastor? Porque depois da instituição do Sacramento ouviõ o mesmo Cenaculo hum

Hoc facite in meam cõmemorationem, q̄ entregou a Pedro, & aos mais Apostolos a dignidade Sacerdotal, como definio

Isa 537.

Ioan 21.

Luc. 22.19

definio o sagrado Concilio Tridentino: *Si quis dixerit illis verbis Christum non instituisse Apostolos Sacerdotes, ut ipsi, alii- que Sacerdotes offerrent Corpus, & Sanguinẽ suũ, anathema sit.* E se quando fõ Christo era o Sacerdote da Ley da Graça, era o officio de Pastor seu tão proprio, que elle era o Pastor, & Pedro a ovelha, oh que depois de Christo instituir Sacerdotes lhe entregou o officio de Pastor com tão pleno dominio, que Christo, que era o Pastor, ficou a ovelha, & Pedro, que era a ovelha, ficou o Pastor. Attenções religiosas, illustres, & discretas, eu vejo hoje succeder neste Templo, cuydo que o mesmo, q̃ já succedeu no Egypto. Aqui vejo hum Joseph trocados os seus antigos vestidos, *Veste mutata*, porque ornado dos paramentos Sacerdotaes, aqui està tendo ao pescoço hũa estola, em quem influirão preciosidades, senão as

riquezas do Egypto, sim por certo os thesouros de Roma, *Vestivit stola bys- sina:* & que estaõ clamando as ovelhas daquelle Pastor Divino neste Templo à vista do plenissimo Jubileu, que estes dias tem? Clamão por alimentos, & sollicitão pastos: *Clamabat populus alimenta petens.* Pois certamente aquelle Divino Pastore responde. *Ite ad Joseph.* Buscay a Joseph. *Ite ad Joseph;* porque nelle renüciey o meu officio de Pastor, & em suas mãos estão todos os vossos alimentos: *Adejus nutũ frumenta populus ṽdebatur.* Buscay a Joseph: *Ite ad Joseph,* q̃ supposta a felicidade, q̃ lhe resultou de ser Sacerdote, elle vos alimentará com tanto cuydado, que ferà o vosso Pastor com as mesmas individuaes propriedades que tenho; pois se em quanto guardo ovelhas sou Pastor, & em quanto guardo cordeyros sou Pay: *Oves significat Christum*

Conc.
Trid.
sessio.
22.
Cap. 1
Can.
2.

Gen.
41. 14

Cele-
brava
cõ a ri-
quis-
sima
vesti-
menta
de N.
Se-
nborã
de Lo-
reto
d. na-
ção I-
talia-
na. Ibi
42.
Ibi
55.
Gen.
42. 6.

A'ap. in Cap. 2.º Joán. Gen. 50.2. Laur. verbo. Pas- cere.
 tum esse Pastore Christia-
 norum. Agni significant
 Christum esse Patrem eo-
 rundem, dis o Alapide,
 elle Pastor solícito vos
 expoem alimentos, & Pay
 compassivo vos ministra
 consolações: *Joseph res-
 pondit: Ego pascam vos, &
 parvulos vestros, consola-
 tus que est eos.* Meu Pastor,
 a renúncia foy generosa,
 mas parece que foy obri-
 gação: porque se hum Jo-
 seph apascentando gados
 em Canaan, & alimentan-
 do seus irmãos no Eglyp-
 to, foy duplicada figura
 vossa: *Pascens Joseph fra-
 tres suos est Christus pas-
 cens populum suum: pascens
 gregem est Christus popu-
 lum suum pascens*, dis o
 Author das Allegorias,
 em satisfação de ser esse
 Joseph no officio de Pas-
 tor hum vosso retrato, era
 bem que de vós mesmo
 em quanto Pastor vigi-
 lante fosse hum Coadju-
 tor este nosso Joseph: *Bo-
 nus Pastor animam suam
 dat, commutat, permutat.
 Est autem Sacerdos Coad-*

jutor Redemptoris.

Antes que o Capitulo
 do Evangelho, (entramos
 no segundo discurso) an-
 tes que o Capitulo do
 Evangelho mostrasse a-
 quelle Deos Pastor no
 verso undecimo, *Ego sum
 Pastor Bonus*, o mostrou,
 como já disse, Capitão no
 verso quarto. *Ante eas
 vadit, & oves illum se-
 quuntur*; este officio lhe
 entregão rigorosamente
 estas palavras: *Ut se om-
 nium ad veritatem inve-
 niendam ducem ostenderet:*
 & antes que aquella sa-
 grada Imagem nos mos-
 trasse hoje aquella Deos
 Pastor com cajado, o
 mostrou, como todos vis-
 tes, Capitão com ginetá:
 sobre o officio de Pastor té
 pois aquella Deos o offi-
 cio de Capitão; como Pas-
 tor guarda, como Capi-
 tão guia, como Pastor vay
 detrás das suas ovelhas,
 como Capitão vay dian-
 te dellas, como Pastor en-
 tregalhe o pasto, como
 Capitão ensina-lhe o ca-
 minho: *Pastor pascit oves
 ducendo*

Ala- *ducendo eas ad pascua*, dis-
pid. in o Alapide. Nas mãos def-
Cáp. te Senhor divisou Zaca-
 21. rias duas varas, & com
Joan. ambas o vio andar guar-
Za- dando rebanhos: *Assumpsi*
cbar. *mibi duas virgas, & pavi*
 II. 7. *gregem*: sim duas varas,
 Duas varas, porque
 guarda rebanhos com ca-
 jado, & com gineta, com
 baculo, & com bastão,
 com cajado, & baculo em
 quanto he Pastor, com gi-
 neta, & bastão em quanto
 he Capitão, duas varas:
 a vara do baculo, & do ca-
 jado he a vara bella: *U-*
nam vocavi decorem, por-
 que esta vara dá o fa-
 vor, quando chega as o-
 velhas ao pasto; a vara da
 gineta, & do bastão he a
 vara temerosa, & *alteram*
vocavi funiculum, porque
 esta vara dá o castigo,
 quando as ovelhas se
 desviaõ das direcções do
 Pastor. Esta duplicidade
 de officios dentro de hum
 officio sò confeca na-
 quelle Senhor a Escrittu-
 ra, & mais a Igreja. A Es-
 crittura quando reconhe-

cendo o Pastor do povo
 Israelitico, ou dis: *Abstu-*
lit sicut oves populū suum, *Psal.*
 & *perduxit eos tanquam* 77.52
gregem in deserto, aonde
 hum *Abstulit sicut oves* o
 mostra Pastor, & hum
perduxit eos o mostra Ca-
 pitão, ou dis: *Deduxisti* *Psal.*
sicut oves populum tuum 76.21
in manu Moysi, & Aaron,
 aonde hum *Deduxisti* o
 representa Capitão, &
 hum *sicut oves* o repre-
 senta Pastor. A Igreja
 quando roga: *Lauda* *Ex*
Ducem, & Pastore. Naõ, *Eccl.*
 não he impropriedade
 visitar este Deos como
 Capitão General os seus
 rebanhos: *Visitavit Do-* *Za-*
minus exercituum gregem *char.*
suam, porque não soa 10.3.
 contradicção ser o povo
 Israelitico jutamente Mi-
 licia, & Rebanho, he
 Milicia quando este Deos
 como Capitão o encami-
 nha guiando-o, & he Re-
 banho quando este Deos
 como Pastor lhe vay dis-
 pondo o sustento: *Qua-* *2. Ex.*
draginta annis pavisti eos. *o d. 9.*
 As precisas obrigações *2. I.*

deste officio satisfes pontualissamente aquelle Senhor: porque se ao Pastor Capitão pertence guiar os rebanhos, encaminhádo-os com verdade, desviando-os dos perigos, & dirigindo-os até o fim das suas jornadas, olhay como explica a Escrittura as suas occupações:

Exod. 13. 21. Ut dux esset itineris utroque tempore, dis no Exodo. *Deduxisti sicut oves populum tuum. Perduxisti eos tanquam gregem*, dis nos Psalmos. No rigor da lingua Latina *Dux* derivado de *Duco* quer dizer guiar com fidelidade, *Deduco* guiar vencendo estorvos, *Perduco* guiar com perseverança até o fim, & este Pastor Capitão nos primorosos desempenhos do seu officio, *Duxit, deduxit, perduxit, duxit*, porq̃ guiou verdadeyro; *Deduxit*, porque guiou perseverante; perseverante lhe fes acabar a jornada, que pretenderão, valeroso lhe evitou os estorvos, que os

retardavão, verdadeyro lhe facilitou o caminho, que queraão.

Grande, & mais que grande officio, Deos, & Senhor meu! Da sorte, que as vossas occupações se podem assemelhar ao vosso ser, não sey que tenha a vossa Divindade mais perfeyta semelhança, que elle: porque se ella he a fonte de todas as vossas excellencias, este officio he o Index de todas as vossas singularidades. Vem cá, ô David, & olha para este Senhor feyto Pastor Capitão do seu povo: *Deduxisti sicut oves populum tuum in manu Moysi, & Aaron*: que lhe divisaõ? Hũa grandeza sem semelhança: *Quis magnus sicut Deus noster?* Hum ser superior a toda a admiração: *Tu es Deus qui facis mirabilia*. Torna a olhar para elle neste mesmo ministerio: *Dux itineris fuisti in conspectu ejus*. Como o encontras? Servindolhe os sceptros de throno: *Qui sedes super*

Cheru-

Cherubim; o acclamas quatro vezes Senhor das virtudes, *Domine Deus virtutum*; em hum, *Excitata potentiam tuam*, lhe confeças as operações

Ibi. 3. *Ad intra*, & em hum triplicado *Ostende faciem tuam*, o reconheces Senhor da Gloria. Desvia-te, ò David, & deyxá chegar a Moyses. Poem os olhos, ò vice Deos de Faraò, neste Pastor Capitão, *Dominus solus dux ejus fuit* ! pois que lhe confeças ? A sua perfeição: *Dei perfecta sunt opera*, a sua sabedoria, *Omnes viae ejus judicia*, a sua fidelidade, *Deus fidelis*, a sua sãidade, a sua justiça, a sua rectidão: *Absque ulla iniquitate justus, & re-ctus*. Mas que vedes, & que clamaís ò Pastores? Vós ò Pastor Rey, & vós ò Pastor vice Deos? Olhais para Deos como Deos, ou olhais para Deos como Pastor Capitão ? Cuydo que respondem certamête: Olhamos para Deos como Pastor

Capitão, mas o ministerio de Pastor Capitão parece que nos mostra tudo o que lhe vemos na soberania de Deos; pois se o confeçamos grande admiravel Senhor Potente, glorioso, perfeyto, sabio, fiel, Santo, justo, & recto, olhando para as excellencias da sua Divindade, tambem o confeçamos recto, justo, santo, fiel, sabio, perfeyto, glorioso, potente, Senhor, admiravel, & grande, olhando para as excellencias, que tem como Pastor Capitão! Ah Senhor, que se se retiràra a verdade, & entràra o Amor a ponderar o gofsto, que tendes de fer Pastor Capitão dos vossos rebanhos, daquellas creaturas digo, que tanto quereis, não sey se a sua cegueyra vira mais do que virão aquellas especulações: *Ego in altissimis Eccle-habitavi, & thronus meus sias. in columna nubis*, dis a 24. 7. eterna Sabedoria daquelle Deos. Já disse que o amor compoem o discurs-

do. Eu habitey no altissimo, & formoume hum esclarecido throno a columna do deserto: *Habitavi*; he hum preferito, & soa o tempo, que passou, logo a habitação do Ceo, o *Habitavi in altissimis*, se era possível deyxou-se pelo throno da columna. Mas era este Senhor sobre aquella columna hū Pastor Capitão do seu povo:

Exod. *Dominus precedebat eos*
13.21 *ad ostendendam viam per diem in columna nubis, per noctem in columna ignis, ut dux esset itineris utroque tempore;* & pela gloria, q̄ lhe grangea este officio, se lhe he possível, deyx a mesma gloria do Ceo. No Ceo confeça ter habitação, *Habitavi*, na columna confeça ter throno, *Thronus meus in columna nubis*, assim lhe publica a magestade a occupação de Pastor Capitão, que se o Ceo vendeo-o Deos, lhe dà sòmente domicilio, *Habitavi*, o officio de Pastor Capitão lhe levanta magestosamente thro-

no, *Thronus meus in columna nubis*. Mas feche a boca o Amor, que assim o ordena a verdade, & basta que se diga que o ministerio, que desempenha este Pastor Capitão de rebanhos, representa muyto ao vivo os singulares creditos, que tem este Senhor como Deos.

Grande, & mais que grãde officio torno outras vezes a dizer, Deos, & Senhor meu! Se eu lhe previra a authoridade, & a nobresa, poderia ser q̄ não vos pedisse a sua cômputação, & a sua renuncia; mas já não posso contradizer a supplica, & supposta a faculdade, que dà o Evãgelho ao Bom Pastor Capitão: *Bonus Pastor animam suam cômputat, permutat*, entregue-se este officio ao novo Sacerdote, o officio digo de guiar, & encaminhar as vossas ovelhas. Mas já vejo que lho renunciastes, permitindo-lhe o caracter do Sacerdocio. O quarto officio, que Laureto entre-

ga ao Sacerdote, he ò de Capitão, & guia do seu povo no tempo da guerra: *Quarto Sacerdos est Dux populi sui in bello.* Sempre para nós os filhos de Adão he o Mundo campanha: *Militia est vita hominis.* Sempre para nós os filhos de Adão he o tempo todo tempo de batalha: *Est nobis collectatio,* pois vós, ò venturoso Sacerdote, muyto por vótade daquelle Senhor nesta campanha, & nestas batalhas fois o nosso Capitão, & a nossa guia: *Sacerdos est dux populi in bello.* Sois justamente o nosso Capitão, porque se o Capitão precede, & vay diante, que lugar ha em hũa, & outra Jerusalem, que vos preceda? Na terrena vos cedem as Magestades: *Dignitas regia in temporalibus est suprema, sed super eam est dignitas Sacerdotalis.* Na celeste vos cedem os mesmos Serafins, & se se chegão a Deos mais que os outros espiritos, he por-

que são retratos, & figuras dos Sacerdotes: *Pri-mi Angeli, qui Deo assistunt immediate sunt ibi loco Sacerdotum,* acabou de dizer o Illuminado. Sois justamente a nossa guia, porque a vossa obrigação vos manda guiar, & encaminhar as ovelhas daquelle Pastor Divino para o seguro aprisco do Ceo: *Officium Sacerdotis est introducere gregem Christi in aeterna pascua,* dis o mesmo Douto. Este vosso officio, & a sua obrigação confeça hum Texto de Josuè. Doutrinado por Deos mandava Josuè aos Sacerdotes, que erão Atlantes da Arca do Testamento, q̄ precedessem, & fossem diante de todo o povo: *Ait ad Sacerdotes: Præcedite populum:* mas era este povo, como tantas vezes temos dito, o rebanho daquelle Divino Pastor, & era a terra da promissão para onde caminhava figura do Ceo, & o Sacerdote deve ser Sacerdote, & Capitão,

Frãc.
May.
segun-
da p.

Serm.
in ser.
pro
celeb.

1.
Mis.
novi
Sacerd.

Idem
sibi
Iosu
3. 6.

Laur.
verb.

Sa-
cerdos

Iob. 7.

1.

Ad
Ephes.

b. 12

pitão; Sacerdote para pegar na Arca, ou Custodia daquelle Mannà sagrado, Capitão para guiar o rebanho do seu Deos para a suspirada Jericô do Emypyrio: *Ait ad Sacerdotes: Præcedite populum.* Que contente, meu Senhor, & q̃ satisfeyto estã hoje todo este vosso povo com esta guia, & com este Capitão. No Joseph do Egypto cahio a benção do Senhor, q̃ estava na C, arça:

Deut 33. 16 *Benedictio illius, * qui apparuit in rubro, veniat super caput Joseph;* mas se nesse Joseph cahio a sua bẽção, neste Joseph cahio o seu officio: porq̃ se este Deos desceu à C, arça, para ser guia do povo Israe- litico: *Descendi ut liberem eum. Dominus solus dux ejus fuit,* este Joseph tem o officio desse mesmo Deos, em quanto guia, & encaminha o seu povo: *Sacerdos est dux populi sui.* Troca-se neste Joseph em felicidade o que no Joseph do Egypto foy infortunio; esse Joseph foy

guiado para o Egypto: *Igitur Joseph ductus est in Gen. 39. 1. Egyptum,* & este Joseph he a guia do povo Catholico, *Sacer dux.* Mas esta sua felicidade confessa-se influxo da segunda renuncia, & sobre Pastor fica Capitão dos vosses rebanhos, porque assim o dispos a permutação, que nelle fizestes dos vossos dous officios. *Bonus Pastor animam suam commutat, permutat. Est autem Sacerdos Coadjutor Redemptoris.*

Venturoso Presbytero, novo Sacerdote, felicissimo Joseph, mas que vos chamo? Nobilissimo Coadjutor daquelle Pastor, & Capitão Divino, manda-me acabar este Sermão o tẽpo, & por certo q̃ lhe não quera tão depressa por fim a vontade: co-acto lhe obedeço, & assim sò vos quero representar o que importa este vosso nome *Sacerdos.* *Sacerdos* nós Etymologicos quer dizer tudo isto: *Sacratus Domini - Sacrans Domi-*

num - Sacra dans - Sacris datus, - Sacrum donū - Sacer dux - Sacra Domus - Sacratuſ Domini; ſe ſois o ſagrado do Senhor, o ſagrado do Senhor não he ração que ſe profane com manchas de culpas. *Sacrans Dominum*, ſe conſagrais a Deos, hũa boca, que coopera conſagração tão admiravel, deſvie-ſe de proferir palavra, q̄ de Deos vos retire. *Sacra dans*; ſe miniftrais Sacramentos, olhay que he contradicção fer reo, & culpado, & fer juntamente Juis, & miniſtro. *Sacris datus*, ſe ſõmente deveis occuparvos em exercicios ſagrados, não vos occupem cuydados do Mũdo. *Sacrum donum*, ſe ſois hum dom ceſte, vede q̄ ſois hũ retrato do Eſpirito Divino, *Altiffimi donū Dei*. *Sacer dux*, ſe ſois hum ſagrado Capitão, olhay que ſois hum Coadjutor daquelle Deos. *Sacra domus*, ſe ſois hũa Caza ſagrada, hoſpeday, & agasalhay o voffo Deos

com toda a decencia. Mas já vos vejo deſempenhar eſte ultimo miniſterio, (pois não poſſo chegar aos mais) já vos vejo hũ domicilio ſim muy ſagrado, porque entre eſſes dous Querubins vos conſidero hũa Arca do Teſtamento. Querubins chamo a eſſes voffos, (na arithmetica da minha veneração ſão lhe todos os epitetos muy diminutos) a eſſes voffos authorizadiſſimos Padrinhos: porque ſe os Querubins ſão plenitudo *ſcientiæ*, cada hum delles he Meſtre, & Meſtre de Auguſtiſſima Mageſtade: o do lado direyto Querubim he pelo elevado de ſeu juifo, mas tambem Serafim, em quanto o fervor da virtude lhe atea o fogo do ſeu Ignacio. O do lado eſquerdo he Querubim pelo officio, pois do Parayſo deſta Igreja he a Cuſtodia, & a verdadeyra arvore da vida naquelle Sacrario eſtà debayxo da ſua chave: ſim Querubim, & da ſingularidade

Foraõ
Pa-
dri-
nhos
os Re-
veren-
dif-
ſimos
P.P.
Luís
Gõza-
ga da
Cõp.
de Je-
ſu, &
Cart.
Lopes
Prior
da
Mag-
dalen-
na,
ambos
Meſ-
tres
de Sua
Ma-
geſta-
de, que
Deos
guar-
de o I
de
Ma-
the-
mati-
ca, o 2.
de eſ-
crever

ridade das suas azas tirou os admiraveis rasgos da sua penna. Assim pois assistido, & acõpanhado, não posso desejarvos mayor fortuna: porque se a mayor de todas he o logro do Empyrio, quem

tem ahi a compahia de Jesu tão chegada, oh que tambem terá a compahia de Deos muy certa na Gloria. *Ad quam nos perducatur Pater, & Filius, & Spiritus Sãctus. Amẽ.*

FINIS LAUS DEO,

Virgini Immaculatæ, & P. Augustino.

